

Aumento abusivo revolta consumidores da Energisa

A conta de energia do mês de abril da casa do idoso P.A. de Q., que reside em uma área periférica de Itaporanga, chegou com uma surpresa de 253% (duzentos e cinquenta e três por cento) desagradável. Esse é exatamente o tamanho do reajuste promovido pela Energisa, empresa que monopoliza a distribuição de energia elétrica na Paraíba, na casa onde residem apenas duas pessoas.

Nem a própria distribuidora soube explicar, com segurança, por que o consumidor pagou 16 reais em março e recebeu uma conta de 57 reais em abril.

A alegação da Energisa é que houve um suposto aumento no consumo da residência, de 66 Kwh em março para 115 Kwh em abril, mas também não descartou a possibilidade de erro na aferição da leitura, já que o consumidor sustenta que não ocorreu aumento de consumo no período.

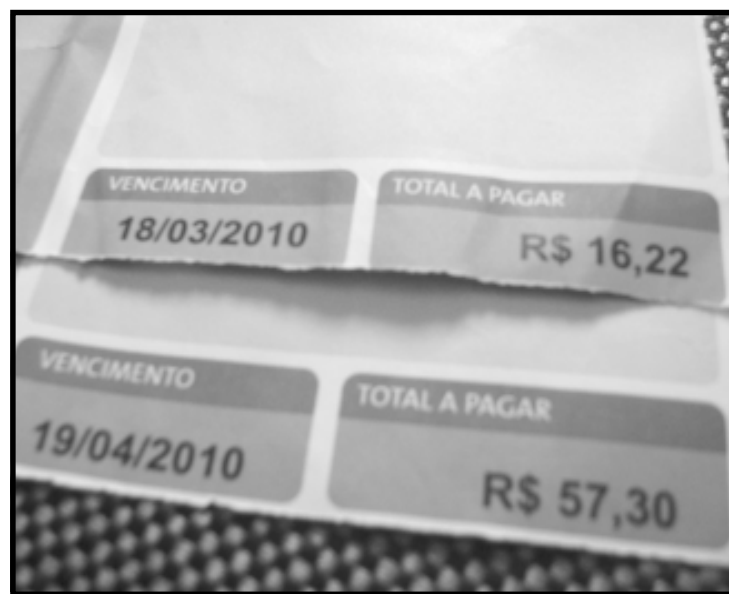
O que aconteceu na casa de P.A. de Q. não é uma exceção. O reajuste atingiu centenas de

consumidores em Itaporanga e em todo o Vale. Em Conceição, consumidores das ruas Lino Manguieira e Eduardo Gomes, além da zona rural também tiveram aumento de quase 100% em suas contas.

Revoltados, inúmeros consumidores de Itaporanga e região lotaram os postos de atendimento e os telefones da empresa.

Além dos reajustes promovidos pela Energisa, houve também, nos últimos dois meses, um aumento expressivo no percentual da taxa de iluminação pública da Prefeitura de Itaporanga, o que contribuiu ainda mais para o aumento da conta.

Sobre queixas de erro na checagem da leitura, o que ocorre com frequência, a empresa pede ao consumidor que afira a leitura e repasse os números ao setor de reclamação, um serviço que deveria ser feito pela própria Energisa. E o consumidor, se quiser resolver o problema, tem que se submeter à exigência da empresa.



Consumidor teve reajuste de 253% na conta de um mês para o outro

Como não há instituições municipais de defesa do consumidor no Vale e o Procon estadual atua somente em João Pessoa, os cidadãos regionais que se sentem prejudicados ficam sem ter a quem recorrer. Uma

opção seria a Curadoria do Consumidor, mas com os promotores de Justiça com tantos processos para resolver, procurar a Curadoria é uma perda de tempo, como alegam algumas pessoas.

Com aval da Câmara, Prefeitura "mete a mão no bolso do povo"

Além do aumento promovido pela Energisa, a população urbana de Itaporanga começou a sentir no bolso também os efeitos de um projeto do prefeito Djaci Brasileiro aprovado pela Câmara Municipal em sessão do dia 22 agosto do ano passado. O prefeito propôs e os vereadores, por maioria de votos, acataram um aumento no percentual da taxa de contribuição da iluminação pública para consumidores residenciais e comerciais da cidade.

O resultado desse reajuste começou a ser sentido nos dois últimos meses pela população de Itaporanga, onde os moradores são quem paga a iluminação das ruas, mesmo aqueles ainda não beneficiados pela iluminação pública.

Em algumas residências urbanas de Itaporanga, o aumento da taxa de iluminação pública foi superior a 600% (seiscentos por cento). A Folha teve acesso à conta de energia de um consumidor local: em fevereiro a taxa de iluminação foi de 0,73 centavos, mas, no mês seguinte, ele pagou mais de 5 reais. "Além de tanto imposto que a gente já paga, tem ainda

que pagar a iluminação da rua, e a Prefeitura está pagando o quê?", questiona um morador local.

"O problema é que os vereadores não examinam os projetos corretamente e aprovam matérias prejudiciais ao povo, permitindo que a Prefeitura meta a mão no bolso da população de forma abusiva", comenta um outro cidadão de Itaporanga.

A taxa de iluminação pública de Itaporanga foi criada em 2003 e reajustada, percentualmente, em agosto do ano passado pelo prefeito Djaci Brasileiro. "É estranho e absurdo que o prefeito Djaci diga que vai mudar o sistema de iluminação da cidade e economizar 60%, e, ao mesmo tempo, aumente o percentual da taxa de iluminação, sacrificando ainda mais a população: se vai diminuir os gastos, por que aumentar a taxa?", reclamou o vereador Herculano Pereira durante a votação do reajuste, mas as queixas de Herculano e também de Zé Valeriano não sensibilizaram os demais vereadores e a matéria foi aprovada.

COFINS:	1,22
CONTRIBUIÇÃO ILM PUBLICA	0,73
JUROS DE MORA 01/2010	0,03
MULTA 01/2010	0,67
CMS (Base de Cálculo R\$ 30,89 Aliquota 17,00%)	5,25

COFINS:	1,65
CONTRIBUIÇÃO ILM PUBLICA	5,06
JUROS DE MORA 02/2010	0,07
MULTA 02/2010	0,62
ICMS (Base de Cálculo R\$ 39,60 Aliquota 17,00%)	6,73

Aumento de 600% na taxa de iluminação pública

Hospital adota providência para acabar com polêmica

As funerárias vivem de olho no hospital de Itaporanga, mas para evitar que a disputa por venda de caixões de defunto vire uma briga mortal e leve para o cemitério a reputação da nossa principal casa de saúde, a direção do José Gomes resolveu adotar algumas medidas.

Em nota enviada à Folha, a diretora hospitalar, Jadcely Serafim Porcino, anuncia cinco providências para evitar o que chama de "polêmica do suposto comércio ilegal de funerárias no hospital de Itaporanga".

Entre as providências está a que proíbe donos ou responsáveis por funerárias de circular nos domínios internos do hospital para tratar de comércio mortuário. Uma outra medida foi a criação de "uma ficha padronizada e numerada com um termo de autorização que será preenchido pelo assistente social ou enfermeiro plantonista com

autorização do familiar ou responsável pelo paciente que veio a óbito, autorizando que determinada empresa realize os serviços funerários, ou seja, a entrada do carro funerário só será permitida mediante apresentação deste termo devidamente preenchido e assinado pelo familiar ou responsável".

O hospital também informa que "Qualquer funcionário que for flagrado realizando tal comércio dentro deste estabelecimento sofrerá punições, podendo o mesmo ser demitido por justa causa".

A diretora encerra a nota enfatizando que "A direção do hospital de Itaporanga não tem nenhuma relação com qualquer tipo de comércio ilegal, seja ele relacionado a funerárias ou comércio de outra natureza, muito menos qualquer interesse político em beneficiar empresa A ou B".

Lições para o cumprimento dos direitos homossexuais

Por iniciativa do MEL (Movimento do Espírito Lilás), a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano está formando técnicos do Creas (Centro de Referência Especializada de Assistência Social) e Cras (Centro de Referência de Assistência Social) em toda à Paraíba para o efetivo cumprimento das ações públicas em favor dos homossexuais.

No estado, ao todo, são 42 Creas e Cras, instituições que trabalham na proteção e assistência a famílias e pessoas vítimas de violência moral, física e psicológica. Algumas dessas unidades estão no Vale.

A capacitação dos técnicos regionais ocorreu em Itaporanga no dia 15 do mês passado e reuniu representantes do Creas de Itaporanga, Piancó e Ibiara.

Entre as conquistas mais recentes dos movimentos de defesa dos homossexuais da Paraíba está o

direito de travestis e transexuais usarem o nome social (aquele adotado pela pessoa e não o constante no registro de nascimento) nos serviços oferecidos pelas unidades da secretaria.

O presidente do MEL, Alcemir Freire, avalia que, na sua ótica, o preconceito e a homofobia (ódio ou aversão ao homossexual) têm diminuído na Paraíba, mas a construção de uma sociedade que respeite plenamente os homossexuais e seus direitos como cidadãos e seres humanos ainda depende muita luta.

O MEL é sediado em João Pessoa, existe desde 1986 e conta atualmente com 469 sócios. É uma das principais entidades estaduais de defesa dos direitos dos homossexuais e está à frente dos principais movimentos de gays, lésbicas e travestis na Paraíba, entre os quais a Parada Gay de João Pessoa e Campina Grande.

Ebulição

Antônio Cabral - 91.25-5856 antoniocabral.cbrl@gmail.com

MOVIMENTO PRÓ-UEPB

Realizado na noite do dia primeiro de maio, na praça Salviano Leite, o movimento pró-UEPB conseguiu unir cerca de mil pessoas no centro da cidade de Piancó, e contou com a presença de vários segmentos estudantis, além da presença de lideranças políticas de nível estadual e federal.

A população estava na expectativa da presença do governador José Maranhão (PMDB), que não compareceu ao ato público devido, segundo sua assessoria, a problemas familiares, mas foi substituído pelo secretário de educação, Sales Gaudêncio.

Lideranças do porte de Wilson Santiago e seu filho Wilson Filho; Gervásio Maia, líder do governo na Assembleia; Leonardo Gadelha; e o único prefeito do Vale presente ao evento, Edvan Félix, da cidade de Catingueira, fizeram o movimento ter mais brilho. Vereadores de várias cidades estiveram presentes, além dos parlamentares da cidade de Piancó, a exemplo das vereadoras Cristiane Remígio e Cotel. Pádua Leite e Sérgio Lacerda usaram os microfones para movimentar o evento, que seguiu até à Câmara Municipal para uma audiência pública. O ex-prefeito Edvaldo Leite de Caldas, a presidente e ex-presidente da AUPI, Sheiliane Gianotti e Leda Miguel, respectivamente, estiveram presentes ao evento, que ficará marcado na história da cidade.



DR. LINO APÓIA BRANCO

O advogado piancoense Lino Freitas (foto) disse recentemente em conversa com amigos que neste ano apoiará a candidatura à reeleição do deputado Branco Mendes (DEM), natural do Aguiar. O advogado Lino tem ramificações familiares na cidade de São Francisco do Aguiar, berço da família do saudoso deputado Judivan Cabral. Segundo dr. Lino, o Vale do Piancó não pode perder uma representação tão importante, como é o deputado Branco. "É necessário escolher bons nomes para que o Vale não fique órfão de representação na Assembleia da Paraíba", finalizou o advogado piancoense.



HUMBERTO QUER SUA VAGA

O médico e ex-candidato a deputado estadual pelo PSB paraibano, Humberto Jerônimo Leite, parece estar confiante na possibilidade de o PSB conseguir resgatar as suas vagas parlamentares na Assembleia Legislativa da Paraíba. Com as possíveis decisões da Justiça paraibana em entregar as vagas ao partido dos deputados que se elegeram pela legenda e voaram para outros siglas partidárias, a possibilidade é muito grande de um piancoense vir a assumir uma cadeira na Casa de Emipitácio Pessoa. Vamos esperar os resultados no TRE e depois, quem sabe, comemorar a nossa vaga tão merecida.

CPI DA EDUCAÇÃO

A população espera ansiosa o início dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Casa de Padre Manuel Otaviano, que vai investigar o abuso cometido pela secretária de educação de Piancó, quando da queima de livros didáticos e outros atos, que estão em desacordo com a gestão séria de uma verdadeira secretária, principalmente quando se trata da educação. O episódio da queima de livros didáticos, autorizada pela secretária, conforme ela confessou na Câmara de Vereadores, tomou as páginas dos mais conceituados jornais de grande circulação da Paraíba e do Brasil. O Ministério da Educação recebeu cópia da matéria publicada no site www.padualeite.com e ficou de tomar providências junto aos órgãos competentes. O ministério já está providenciando uma ação punitiva para a prefeita da cidade, por ser ela a responsável maior pela gestão municipal.

ESGOTO A CÉU-ABERTO

A população do bairro Campo Novo, zona nobre da cidade de Piancó, está sem saber que providências tomar para ver solucionada a questão do esgotamento sanitário no bairro. Os esgotos fluem de forma desordenada invadindo as ruas do bairro e ninguém sabe a quem recorrer, já que não se tem notícia de quem é o secretário de Infra-Estrutura e Meio Ambiente do Município. Doenças e outros males, como fedentina, vêm incomodando os moradores que já estão preparando um abaixo-assinado para ser entregue à Curadoria de Meio Ambiente local, já que não conseguem encontrar a gestora pública para entregar tal documento.

SEM MEDICAMENTOS

Alguns pacientes que necessitam de medicamentos de uso controlado (tarja preta) estão sem saber o que fazer, já que, além de não terem condições financeiras, não têm também onde adquirir os medicamentos de forma gratuita na rede municipal. Ninguém sabe, também, quem é a secretária de saúde da cidade, e a população já está cansada de denunciar a situação nos veículos de comunicação. O descaso com a saúde pública é público e notório e não há nenhuma providência para coibir ou solucionar tal situação.

UNIVERSITÁRIOS QUEREM ÔNIBUS

Os estudantes universitários de Piancó que estudam na cidade de Patos estão cada vez mais irritados com a falta de um transporte digno e diário para transportá-los ao município patoense. Todos os dias é uma luta para conseguir ajustar meios para que os estudantes universitários possam chegar até o seu destino. O que fazer? Perguntam os universitários, que sempre ficam sem resposta, já que a situação fica, cada dia, pior.

QUEBRA-MOLAS

Não há como continuar sem quebra-molas (reductor de velocidade) em algumas artérias da cidade de Piancó. A Rua Antônio Brasilino, próximo ao estúdio A Voz do Vale, de Leocácio, é o local onde mais acontece acidentes com motos e automóveis envolvendo crianças, idosos e adultos. Nenhuma solução foi tomada e estão esperando que alguém morra para, a partir daí, a prefeita e seus auxiliares aparecerem para dizer que vão tomar providências.

DESEMPREGO

O desemprego tomou conta da cidade de Piancó. Não existe expectativa de trabalho para as pessoas que estão se preparando para o futuro profissional. As pessoas estão entrando em depressão, constatação feita por comerciantes do setor farmacêutico, que têm notado um crescimento acima do normal de pessoas portadoras de algum distúrbio psicossocial. Não existe, no momento, nenhuma política de emprego na atual gestão. Pelo contrário: a política existente é a do desemprego.

DESPORTOS

Os desportistas piancoenses perderam a esperança de ver a atual gestão municipal elaborar algum tipo de política pública para o desporto. A Secretaria de Educação e Esportes não tem projetos neste sentido. Aliás, não tem projetos em nenhum sentido, apenas se preocupa com questões de foro pessoal. Até mesmo o fardamento escolar, a secretaria não doa aos estudantes das escolas municipais. O esporte amador em Piancó só é realizado quando Gildo Gervásio, Egilson Garrido, Welson Borges e outros atletas organizam algum evento neste setor.

GARIS ABANDONADOS

Sem vestimentas e equipamentos apropriados, os garis piancoenses, além de terem os seus salários em atraso, não possuem uma infra-estrutura adequada para trabalhar em conformidade com a lei trabalhista que vigora em nosso país. Os veículos que transportam o lixo também estão em péssimas condições, conforme já noticiamos nesta coluna, e cabe ao Detran fazer um trabalho sério para observar se esses caminhões e caçambas estão em dia com as leis de trânsito brasileira.

MENSAGEM FINAL

"Educação é aquilo que a maior parte das pessoas recebe, muitos transmitem e poucos possuem". (Karl Kraus)

Fórum de Turismo é criado na região

Fórum de Turismo do Vale das Águas. Essa é a mais nova iniciativa da sociedade civil organizada da região e cujo objetivo é desenvolver os diversos potenciais turísticos regionais.

A instituição foi criada por ocasião de um encontro realizado na Câmara de Dirigentes Lojistas de Itaporanga (CDL) no dia 15 de abril e teve a presença e incentivo da Secretaria de Turismo do Estado da Paraíba.

A instituição coloca o Vale no mapa turístico da Paraíba e vai criar projetos para o desenvolvimento turístico regional, especialmente nos setores ecológico, religioso e histórico. O Fórum envolve 31 municípios, compreendendo toda a bacia hidrográfica do Vale.

Uma das pautas do encontro foi a apresentação de alguns pontos turísticos do Vale das Águas: Serra da Pedra do Fumo, Pedra do Letreiro e Serra da Furada em Pedra Branca; Serra da Catingueira, Cachoeira da Mãe Luzia e Barragem do Cego em Catingueira; Trilha do Cangaço e a da Revolta de 30 e Quilombo do Livramento em São José de Princesa, município que também luta para que a Serra do Livramento, um dos seus mais importantes patrimônios naturais, seja reconhecida como o ponto mais



PERDA DE DOCUMENTOS

Foi perdido um talão de notas fiscais, Série "D", numeração de 851 a 900, da Empresa Francisco de Assis Manguieira Diniz, localizada na Rua Ernesto de Sousa Diniz, s/n, centro de Diamante-PB. Conforme Boletim de Ocorrência de nº. 279/2010, registrado no dia 15 de abril na 6ª Delegacia Regional de Delegacia Civil de Itaporanga por Wagner Flávio Alves Manguieira Diniz, natural de Diamante, solteiro. Data de Nascimento 29/02/1980, RG 2.530.063/SSP-PB, filho de Francisco de Assis Manguieira Diniz e Sebastiana Pereira Alves Diniz e residente na Rua Possidônio José da Costa, nº. 74, centro de Diamante-PB.

Folha do Vale contatos:
folhadovali@yahoo.com.br
3451-2774, 9929-1045, 9177-1774